

INSCRIÇÕES NEGRAS NAS CIÊNCIAS HUMANAS: PROPOSTA DE TRADUÇÕES DE OBRAS DE PENSADORES AFRICANOS E AFRO-DIASPÓRICOS

Diogo, Micha¹
Soares, Maria Andrea Dos Santos²

RESUMO

O projeto parte do mapeamento das demandas pedagógicas do curso de Licenciatura em Ciências Sociais no que concerne à circulação de textos das áreas das Ciências Humanas e Sociais, escritos por pensadoras(es) africanas(os) e da diáspora de língua inglesa. A necessidade de pensar novas epistemologias, de concretizar processos de decolonização do pensamento e da luta contra os diferentes aspectos do racismo torna o projeto encampado pela UNILAB um marco histórico em termos de Políticas afirmativas no campo da educação no Brasil. Neste sentido, o projeto aqui apresentado visa suprir uma lacuna existente na literatura em português, a saber, a produção de traduções de cientistas sociais africanos bem como de cientistas sociais de língua inglesa que tenham se dedicado às questões relacionadas à diáspora africana e às questões raciais. Ademais, este projeto busca também contribuir na garantia de uma formação de excelência para estudantes negres das Ciências Sociais, assim como impactar positivamente na permanência do seu acesso ao ensino superior.

Palavras-chave: Ciências Sociais; tradução; língua inglesa; intelectuais negres.

UNILAB, Campus dos Malês, Discente, michadiogor@gmail.com¹
UNILAB, Campus dos Malês, Docente, mandreasantos@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

O plano de trabalho do projeto partiu da proposição de treinar o bolsista em um dos aspectos da pesquisa qualitativa em Ciências Sociais (Goldberg, 2011). No caso específico do trabalho desenvolvido, o bolsista buscou o aperfeiçoamento no uso de técnicas de pesquisa documental e bibliográfica, aquisição de domínio da língua inglesa e tradução de texto científico. Importante ressaltar que o foco do trabalho realizado se dá no mapeamento e pesquisa bibliográfica de intelectuais africanos e africanas, assim como da diáspora africana, que têm produzido trabalhos em língua inglesa ainda não traduzidos no Brasil ou nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Uma das justificativas para o plano de trabalho ancorou-se na necessidade de assegurar ao corpo discente, sobretudo aos estudantes em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, sua permanência e a continuidade qualificada de sua formação em consonância com as diretrizes da Comissão de Educação e Cultura da Assembléia Legislativa (2004). Assim, esta proposta de trabalho pode propiciar subsídios econômicos para a permanência do estudante bolsista e cumprir seu papel na formação acadêmica e profissional do mesmo.

Outro ponto importante é que esta experiência fortaleceu a prática discente em termos de formação na área de Ciências Sociais, sendo o curso de Licenciatura em Ciências Sociais do Campus dos Malês recente, sentimos a necessidade de pensar em estratégias de consolidação do curso e de estímulo às diferentes metodologias de pesquisa na grande área de Ciências Sociais, inclusive pensando no incentivo à continuidade da carreira acadêmica do discente.

Por fim, este projeto se apresentou como uma oportunidade de estreitar o contato discente com a literatura de língua inglesa na área das Ciências Sociais. Sabemos como a dificuldade de acesso a uma segunda língua se coloca como um obstáculo ao longo da carreira acadêmica de muitos estudantes e, neste sentido este plano de trabalho propiciou o contato do estudante com autores que são do seu interesse devido às temáticas, suas origens nacionais e pertencimentos étnico-raciais. Como diz a pesquisadora e tradutora Geri Augusto "A língua não deve nos separar" (2013), e esta foi uma oportunidade de estabelecer pontes entre diferentes realidades de pesquisa no campo das Humanidades.

METODOLOGIA

No período de 10/2023 até o mês 03/2024, primeira fase desta segunda etapa do projeto, nossos maiores esforços foram direcionados à tradução dos primeiros capítulos da obra de Obioma Nnaemeka intitulada *Female Circumcision and the Politics of Knowledge* ou *Circuncisão Feminina e as Políticas do Conhecimento* (tradução livre). Devido a demanda da Unilab, este se torna um texto fundamental por abordar uma temática muito procurada por estudantes de África: a circuncisão feminina. Em seus trabalhos de conclusão de curso, muitos estudantes buscam com seus orientadores referências sobre esse tema. O texto tem grande relevância para nosso corpo acadêmico, discente em especial, por trazer uma mulher africana desde sua localidade, questionando os feminismos ocidentais e brancos acerca de suas tentativas de salvar as mulheres africanas ou opinar sobre questões das mulheres africanas sem ao menos perguntá-las como elas se sentem sobre tais questões, ou quais são de fato suas questões, às quais neste texto, se evidencia o "tabu" criado pelo ocidente em torno da circuncisão feminina, assim como a atitude colonial de querer agenciar os corpos e vivências de mulheres africanas.

Interessante mencionar que neste período pude também atuar na finalização da tradução do texto "Pan-Africanism, democracy. Social movements and mass struggles" de Ernest Wamba, traduzido pelo Prof. Dr. Márcio André Oliveira e pela Profa. Dra. Maria Andrea Soares, e publicado na revista AbeÁfrica.

Outra atividade de impacto dentro da execução do projeto foi a atuação na preparação relativa ao convite recebido pela professora orientadora do projeto para participar da Conferência com Oyèrónke Oyewùmí, realizada dia 31 de outubro de 2023 em Salvador, na reitoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O evento contou com a presença da prof^a. Ma. Dailza Araújo, representando a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB e UFBA) e o Coletivo Angela Davis, e a prof^a. Dr^a Maria Andrea dos Santos Soares, da UNILAB/ Bahia/Nyemba, como debatedora. Nessa atividade pude contribuir na articulação da ida dos discentes de Ciências Sociais do Campus do Malês até o evento, assim como na organização de roda de conversa entre os discentes dos Malês, pós-conferência. Desde o evento e de maneira mais intensificada no presente momento, a equipe do projeto vem trabalhando na transcrição da Conferência, em parceria com o Coletivo Angela Davis, coordenado por Angela Figueiredo.

Do mês 04/2024 até a finalização do projeto, trabalhei na continuidade das transcrições da obra de Obioma Nnaemeka citada acima, porém, depois de contínuas pesquisas e testes de diversas ferramentas que pudessem auxiliar no processo, encontrei o bot do Telegram que lê e transcreve áudios de até 20MB, gratuito e sem limite de envio de arquivos para executar. A utilização do Telegram Transcriber Bot foi fundamental para a otimização do tempo, pois até então as ferramentas encontradas não se mostraram favoráveis para o trabalho.

Tanto na primeira quanto na segunda fase da execução do projeto, realizei pesquisas e selecionei autores e autoras africanos e da diáspora africana, também levantei vídeos interessantes que dialogam com o projeto, como a produção audiovisual da Zora Neale Hurston.

O projeto finaliza com a tradução de Obioma Nnamaeka sob revisão e transcrição da Conferência com Oyèrónke Oyewùmí em andamento, ambas com a finalidade de publicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em termos de resultados alcançados, acredito que devo citar a quantidade e qualidade de autoras e autores que conheci, sua vasta produção e relevância de seus temas de pesquisa caríssimos a nós inseridos na Unilab, mas também para a comunidade acadêmica no geral. A ampliação da familiaridade com a língua inglesa com certeza tem se dado através da atuação no projeto, pelo fato de poder exercitar relacionando as transcrições dos áudios com as leituras da publicação original. Outro fator que contribui no aprendizado é exercitar traduzir trechos de maneira autônoma. O manejo dos materiais, aprender a arquivar, organizar, trabalhar com a nuvem, tudo isso contribuiu para o aperfeiçoamento do trabalho para o projeto em si e também profissionalmente, são saberes práticos e obtidos com pesquisa e trocas, que contribuem fortemente na minha formação.

Participar da Conferência com Oyèrónke Oyewùmí, perceber as confluências de seu pensamento com o de Obioma Nnmaeka, as trocas com os colegas discentes e a professora orientadora, fortaleceram o compromisso enquanto discente da Unilab, universidade possuidora de projeto político pedagógico decolonial, formando profissionais capacitados para fazer a diferença em seus trabalhos, firmados em seus saberes teóricos e práticos, combatendo o apagamento epistêmico operante na sociedade em geral e na academia.

CONCLUSÕES

Levando em conta os objetivos estabelecidos para o projeto, é possível constatar que, no que diz respeito à "contribuição para a disseminação do conhecimento produzido por intelectuais africanos e da diáspora negra,

cujos textos originais em inglês ainda não foram traduzidos para o português, contribuindo assim com a missão da UNILAB no que tange à internacionalização e a cooperação sul-sul" os esforços da equipe (professora-orientadora e bolsista) obtiveram êxito. Desde o mapeamento dos e das intelectuais e seus trabalhos; passando pelo estímulo do interesse do bolsista pelas Ciências humanas e Sociais; pelo incentivo à obtenção do domínio da língua inglesa (por compreender a importância e a demanda que existe quando se trata de estudantes vulnerabilizados sócio-economicamente pelo sistema de mundo hegemônico); por oportunizar a participação do bolsista no processo denso e complexo que é o da tradução de texto científico, e pelo significado político de focar produções inéditas no Brasil realizadas por pessoas africanas e/ou afrodescendentes falantes de língua inglesa; até o movimento de divulgação desses produtores de conhecimento aos quais a língua costuma implicar numa barreira para o acesso de pessoas e grupos para os quais os saberes emergidos tem grande importância e relevância.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada "Inscrições Negras nas Ciências Humanas: proposta de traduções de obras de pensadores africanos e afro-diaspóricos" e executada entre 01 de outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti).

REFERÊNCIAS

- Augusto, Geri. "A língua não deve nos separar" em: Literafro- portal da Literatura afro-brasileira - disponível em:
<http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-criticos/133-geri-augusto-a-lingua-nao-deve-nos-separar-09-de-outubro-de-2013- Acesso em 05 de maio de 2020>.
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. Comissão de Educação e Cultura. Disponível em:
<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ce> acesso em 22 de maio de 2018. 2004.
- Carrascosa, Denise. "Traduzindo no Atlântico negro: por uma práxis teórico -política de tradução entre literaturas afro-diaspóricas" em: Cadernos de Literatura em Tradução, n. 16 (2016), pp. 63-71.
- Goldberg, Miriam. A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 11ª ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Record editora. 2011.